

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL**

**ATA N.º 01/2024**

**Sessão Ordinária Realizada no dia 29 de fevereiro de 2024**

**Presidente da Assembleia**

Manuel Augusto Meirinho Martins

**Secretários**

1.º Secretário – Germano Fernandes; 2.º Secretário – *Idalina Lopes*.

**Substituições**

Luís Manuel Nunes Sanches (*substituído por Alexandrina Goreti Fernandes Martins Dias*); José António Gonçalves Galhano (*substituída por Manuel Augusto Alves Lousa*); Junta de Freguesia de Sortelha (*representada pela secretária: Fernanda Mamuela Matos*); União de Freguesias de St. Estevão e Moita (*representada pelo secretário: Artur Ladeira*).

As presenças e substituições dos membros de Assembleia e Presidentes de Junta de Freguesia constam dos registos administrativos respetivos.

**Hora de Abertura**

Quinze horas.

**Local**

Auditório Municipal do Sabugal.

Às quinze horas, dado haver quórum, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os Membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão.

**Antes da Ordem do Dia**

**Ponto 1 - Discussão e votação: Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 21-12-2023**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da sessão ordinária realizada no dia 21-12-2023. Não participaram na votação os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo.

Intervieram os seguintes membros:

O Sr. António Gata referiu que na página 162, na intervenção do mesmo estava em falta uma das questões colocadas, pelo que solicitou a inclusão da questão do ponto de situação do porto seco da Guarda, tendo o Sr. Presidente da Assembleia aceite a inclusão.

## **Ponto 2 - Expediente**

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia procedeu à leitura do expediente.

### **Requerimentos:**

Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal da CDU, *para que, aquando das votações não secretas, seja referido nas deliberações, o sentido de votação do grupo municipal*, cujo teor consta no anexo 1.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os restantes grupos municipais se pretendem que seja referido o sentido de voto coletivo, tendo o grupo municipal do PS e CDS concordado com a inclusão.

Havendo mais de um grupo a pretender a especificação do sentido de voto coletivo, o Sr. Presidente da Assembleia informou que é necessário apresentar uma proposta de alteração do regimento, uma vez que o atual regimento refere que o voto é nominal e singular, pelo que aguardava que a proposta em causa fosse apresentada.

### **Relatórios:**

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estava disponível para consulta o Relatório Anual de Atividades e Avaliação 2023 da CPCJ do Sabugal.

### **Moções:**

Moção apresentada pelo Grupo Municipal do CDS-PP, a apresentar *proposta de atribuição de Medalha de Mérito cívico do Município a João Carlos Taborda Manata*, cujo teor consta no anexo 2.

Sobre a moção, Sr. Presidente da Assembleia informou que não pode ser aceite porque a proposta apresentada é improcedente, uma vez que não há competência própria dos membros da assembleia para o efeito, sendo tal matéria competência do executivo.

### **Informações:**

Sobre a estruturação do programa das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, o Sr. Presidente da Assembleia apresentou aos grupos municipais uma anteproposta do programa, a qual foi discutida genericamente pelos membros, estando sujeita a alterações.

### **Ponto 3 – Assuntos Diversos**

O Sr. Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do Ponto 3, relativo a pedidos de esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara.

#### Pelo Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada procedeu à leitura parcial da moção anteriormente apresentada e considerada improcedente pelo Presidente, em face do anteriormente clarificado em matéria de competências do órgão, pelo que a não foi aceite a intervenção por violar, duplamente, a norma de responsabilidade, nos termos da alínea f) do art. 8.º do regimento.

#### Pelo Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata questionou a possibilidade de aproveitar a água que corre junto à casa Nando. Perguntou ao Sr. Presidente sobre o ponto de situação da rua do Emigrante, a ligação Sabugal-Guarda e se tem alguma informação sobre a reabertura da linha da Beira-Alta.

O Sr. João Aristides parabenizou a Câmara pela programação cultural e manifestou a sua concordância para com a fixação de preços para espetáculos a realizar no auditório municipal.

#### Pelo Grupo Municipal do PS

O Sr. José Pires Manso abordou dois temas: 1. Sabugal, a barragem e a eventual estação náutica do Sabugal (anexo 3), tendo questionado o Sr. Presidente da Câmara se a Câmara tem alguma candidatura no âmbito da Estação Náutica de Portugal, ou até em pensamento, para aproveitar estes imensos recursos; 2. Plano Municipal de Alterações Climáticas (anexo 4), tendo perguntado se o município tem em elaboração, ou está a pensar elaborar ou mandar elaborar o seu próprio Plano Municipal de Alterações Climáticas.

A Sr.ª Silvina Vaz questionou, na sequência da celebração de protocolo com a Rural Move, que tipo de iniciativas serão promovidas pela Rural Move. Perguntou ainda se o processo Dache já está encerrado e se já foi realizada a escritura.

A Sr.ª Alexandrina Dias perguntou, no âmbito da inclusão da Escola Secundária do Sabugal para vir a ser recuperada com verbas do PRR, se já há alguma calendarização para o início da recuperação, e cujo teor da intervenção consta, na íntegra, no anexo 5 à presente ata.

O Sr. Sandro Freire questionou o Sr. Presidente da Câmara se seria possível prever uma calendarização com as fases do concurso para 15 lugares da carreira e categoria de Assistentes operacionais e quais os motivos que levaram a contratar uma empresa externa



para realizar este concurso, e cujo teor da intervenção consta, na íntegra, no anexo 6 à presente ata.

O Sr. João Manso perguntou como está a decorrer a organização dos Serviços Intermunicipais de Água em Altitude, se já está a ser equacionada e selecionada a equipa que vai gerir os serviços e se os funcionários municipais querem integrar os Serviços Intermunicipais.

#### Pelo Grupo Municipal do PSD

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, Sandra Silvestre, perguntou qual a calendarização prevista para a entrada em funcionamento dos Serviços Intermunicipais de Água em Altitude e que mudanças haverá para os munícipes, nomeadamente, a nível de faturação.

A Sr.<sup>a</sup> Elisabete Robalo questionou o ponto de situação do protocolo entre o Município do Sabugal e o Instituto Politécnico da Guarda, relativo à possibilidade de ser ministrado um curso técnico de energias renováveis no Sabugal.

O Sr. Francisco Carvalho parabenizou o município pela realização de mais uma edição do presépio e pelo facto de o mesmo ser uma marca consolidada. Sobre o assunto perguntou qual o balanço quanto ao número de visitantes e ao nível de redes sociais. Lamentou a parca capacidade de resposta da restauração e alojamento, embora não seja responsabilidade do município. Perguntou também qual o motivo de o castelo estar encerrado no dia 25 de dezembro; que associação é a ADIRAIA e se há avanços quanto aos incentivos para fixação de médicos no concelho.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, Tiago Nabais, cuja intervenção consta na íntegra no anexo 7, sobre o projeto de infraestruturas de lazer envolvente à barragem do Sabugal, disse que no mandato do atual Presidente da Câmara haviam sido aprovados 3 orçamentos distintos para o referido projeto (2022-284.981,00€; 2023-985.387,00€; 2024-590.900,00€) sem execução até à data. De seguida colocou 4 questões: 1. Porquê tantos anos a adiar algo que é fundamental para acréscimo de atratividade do território?; 2. Existem ou têm sido procurados parceiros privados?; 3. Foi anunciada a aquisição de 30 a 40 hectares de terrenos urbanizáveis do lado de Malcata, tendo perguntado se esses terrenos existem mesmo e qual a área efetiva da qual o município é proprietário?; 4. Há disponibilidade imediata para se avançar na eventualidade de haver um parceiro privado?

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, António Cunha deu conhecimento de dois eventos a decorrer em Vilar Maior: 1. As 6.<sup>as</sup> Jornadas promovidas pela Associação Patrimónios da Estrela para o Estudo e Divulgação dos Patrimónios da Estrela, a realizar na Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior, nos dias 16 e 17 de março; 2. Representação cénica da Vida e da Paixão de Cristo, em Vilar Maior, às 21h, dia 7 de abril.



O Sr. Manuel Lousa perguntou se era possível o Sr. Presidente da Câmara transmitir as conclusões do Estudo do Plano de Água do Concelho, nomeadamente no que diz respeito à utilização da água da barragem no regadio da Cova da Beira.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal da CDU:

Respondendo às questões do Sr. João Manata, sobre as águas no Largo da Fonte disse que a água é uma bombagem da cave para o coletor das águas pluviais e acerca das obras na rua do Emigrante estão a decorrer bem e estará concluída em abril-maio.

Sobre o projeto Sabugal-Guarda está a aguardar-se a constituição do novo governo para reunir, juntamente com o projetista e com a administração das Infraestruturas de Portugal, para negociar o valor, no entanto, o projeto está numa fase avançada.

Sobre a intervenção do Sr. João Aristides, acerca da fixação de preços para espetáculos a realizar no auditório municipal disse que em espetáculos até 2.500,00€ não há lugar a pagamento de bilhete, espetáculos cujos valores se situam entre 2.500,00€ e 5.000,00€ o bilhete é de 2€, acima de 5.000,00€ o bilhete é de 5€.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS:

Acerca da intervenção do Sr. José Pires Manso, disse que o Sabugal tem o processo da Estação Náutica pronto, vai ser assinado dia 12 de abril, no Algarve e incide nas praias fluviais, de forma a criar um selo de qualidade. Sobre as alterações climáticas, através da Associação de Municípios da Cova da Beira está a ser desenvolvido o projeto de Plano Municipal de Alterações Climáticas.

Respondendo à Sr.<sup>a</sup> Silvina, o Sr. Vereador Amadeu Neves disse que a Rural Move é uma plataforma que estabelece ligações e tira partido das melhores qualidades de vir para o Sabugal, para serem colocadas na plataforma e contactam pessoas que estejam interessadas em vir para o concelho Sabugal.

Sobre a questão da Dache, o Sr. Presidente da Câmara disse que a escritura havia sido feita há 3 meses, estando neste momento a decorrer negociações para acordo de indemnização pela utilização das instalações nos últimos 4 anos.

Sobre a intervenção da Sr.<sup>a</sup> Alexandrina Dias, disse que o mapeamento das escolhas surge de uma negociação com a Associação Nacional de Municípios, mas não está definida uma verba do PRR para Escola do Sabugal.

Respondendo ao Sr. Sandro Freire disse que atendendo à complexidade do concurso, entendeu-se contratar uma empresa externa para fazer todo o processo.

Acerca da intervenção do Sr. João Manso disse que está a ser organizados todos os serviços APAL para iniciar a atividade o quanto antes e que os serviços centrais vão ser sediados na Guarda. Disse ainda que todas as Câmaras terão uma secção de apoio operacional e faturação. Sobre os funcionários não vai haver perda de vínculo à função pública, e se não pretenderem integrar os serviços intermunicipalizados terá de haver recrutamento.

#### Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PSD:

Sobre a questão da APAL o Sr. Presidente da Câmara disse já ter respondido.

Acerca do protocolo com o IPG e com o município de Cabo Verde-Ribeira Grande disse que vai ser ministrado um curso de Energias Renováveis e Eficiência energética – nível V, no Sabugal. Como não há muitos inscritos no Sabugal e havendo protocolo com a ilha de Santo Antão, vão frequentar o curso 12 alunos de Cabo Verde. O curso arrancará assim que houver condições, o edifício da Dache está a ser preparado para o leccionamento das aulas, e está a ser preparado um protocolo com os Serviços sociais da Câmara para assegurar a alimentação e alojamento.

Em resposta à intervenção do Sr. Francisco Carvalho, disse que o Presépio é uma marca consolidada, o evento correu bem, entraram cerca de 35 mil visitantes, havendo uma grande repercussão a nível de redes sociais e meios de comunicação. Lamenta a fraca resposta da hotelaria, tendo de ser trabalhada no próximo evento. Sobre o castelo, está fechado três dias por ano, sendo um deles no dia 25 de dezembro. A ADIRAIA está sediada em Almeida, pelo que não tem mais a adiantar. O regulamento dos médicos está a ser trabalhado e será dado a conhecer na Assembleia de abril, em princípio.

Sobre a questão do Sr. Presidente da Junta do Soito, o projeto da barragem é um ex-libris do concelho, com 5 zonas de intervenção no POAS, mas ainda no anterior executivo foi decidido que parte destes projetos deveriam ser abertos à iniciativa privada, principalmente na zona 5, em que o POAS prevê uma área de construção de 12.500 metros (construção de um hotel rural, uma zona de lazer, etc.). Para a zona 1 o projeto (zona de lazer, cais e zona de equipamentos) está pronto e o dinheiro está incluído no empréstimo, aguarda-se acordo em 1 das parcelas para que o projeto possa iniciar. Para os restantes espaços houve uma certa desmotivação porque é difícil atrair investidores quando no fim do verão a barragem desce a níveis muito baixos. Concluiu dizendo que enquanto não estiver resolvida a situação da quota da barragem, vai ser difícil ter investidores para estes projetos.

Dos 45 hectares, metade estão adquiridos, se aparecer um investidor a Câmara adquire os restantes terrenos.

Em resposta ao Sr. Manuel Lousa, disse que o estudo está pronto e será apresentado na Reunião de Câmara de 13 de março e posteriormente dar conhecimento público.

Seguiu-se uma segunda ronda de intervenções.



#### Pelo Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso perguntou se a requalificação da estrada Sabugal-Guarda será prioritária para a Câmara da Guarda porque na sua opinião não é, porque o Sr. Presidente da Câmara da Guarda escreveu uma carta aberta aos líderes políticos das eleições de 10 de março onde aborda muitos projetos para a Guarda, e este projeto não está na referida carta. Deu a conhecer que o Sr. Presidente da Câmara da Guarda aumentou o tarifário para 2024 em 6,7%, sendo a média do aumento dos tarifários de água dos municípios do país está à volta dos 3%.

#### Pelo Grupo Municipal do PSD

O Sr. Francisco Carvalho, no seguimento da sua questão anterior, perguntou se o regulamento que estão a regulamentar vai dirigir-se, de forma exclusiva, a médicos especialistas em medicina geral e familiar ou também aos internos de formação específica em medicina geral e familiar. No seguimento da questão colocada pela Sr.ª Elisabete Robalo referiu que a área das energias renováveis é importante, contudo, no concelho do Sabugal existem outras áreas de estudo que devem ser abordadas: engenharia florestal, silvicultura, pecuária, agricultura, serviço social, geriatria, gerontologia, psicomotricidade.

#### Pelo Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata colocou novamente a questão ao Sr. Presidente se tinha alguma informação sobre os trabalhos da linha da Beira Alta.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que respondeu:

#### Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS

Acerca da intervenção do Sr. João Manso, disse que o Sr. Presidente da Câmara da Guarda teria mais projetos, não os tendo colocado todos. Garantiu que, pela primeira vez, há por parte da Câmara Municipal da Guarda interesse para realizar a obra, e atendendo à localização do porto seco, esta via é importantíssima. Sobre a questão da água disse que se o Sr. Presidente da Guarda entendeu, antes da constituição deste serviço, aumentar a água é porque o tarifário estava baixo ou tinha de seguir com as diretivas da ERSAR relativamente à cobertura de 90% dos custos. No caso do Sabugal a água baixou, e o saneamento aumentou ligeiramente.

#### Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PSD

Deu conhecimento que vai ser marcada uma reunião com os médicos para ouvir as suas preocupações. Sobre os cursos disse que estão a ser pensados outros, como o de produção animal, floresta e proteção civil.

À questão levantada pelo Grupo Municipal da CDU

Em resposta ao Sr. João Manata, o Sr. Presidente da Câmara disse que a abertura da linha da Beira Alta é importante para a população, mas não tem informação sobre o estado das obras e possível reabertura da linha.

Foi solicitada a palavra pelos seguintes grupos municipais:

Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, Tiago Nabais sugeriu, se possível, o envolvimento de IPSS's nesse sistema de incentivo de fixação de médicos.

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso disse que com o transporte da eólica que está a acontecer é patente o abandono que as Infraestruturas de Portugal tiveram ao longo dos anos na estrada Sabugal-Guarda. Concluiu dizendo que a obra em causa é importante tem de ser feita, com o apoio do poder central.

Findas as intervenções, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:

À questão levantada pelo Grupo Municipal do PSD

Sobre a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, Tiago Nabais, é uma questão de abordar a sugestão com a equipa, no entanto, a Câmara tem protocolos com algumas juntas, no âmbito da Saúde. A outra situação vai ser vista quando houver reunião.

À questão levantada pelo Grupo Municipal do PS

Em resposta ao Sr. João Manso disse que as Infraestruturas de Portugal não tem feito manutenção, e agora, com o transporte da eólica, vê-se a degradação.

## ORDEM DO DIA

**Ponto 01 – Discussão e votação da 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (1.ª Revisão) ao Orçamento de 2024 e Grandes Opções do Plano 2024-2029**



**Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 19 abstenções, aprovar a 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (1.ª Revisão) ao Orçamento de 2024 e Grandes Opções do Plano 2024-2029.**

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto, tendo dito que o documento integra o saldo de gerência do exercício do ano anterior, no valor de 2.589.000,00€. Referiu ainda que nas GOP's há rubricas com 'financiamento não definido' que serão reforçadas com o valor do saldo de gerência de forma a avançar com os procedimentos. Referiu algumas dessas rubricas: Grandes Eventos Promocionais (reforço de 170.000,00€), Estrada Municipal 542 Sabugal-Sortelha (reforço de 766.000,00€), Via Estruturante da Raia – Conclusão do Troço 581 (reforço de 100.000,00€), reforço da frota automóvel do município (100.000,00€), reparação de vias municipais (reforço de 100.000,00 €), aquisição de retroescavadora (100.000,00 €), apoio para as Juntas de Freguesia (reforço de 100.000,00€).

Intervieram os seguintes grupos municipais:

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso referiu que o grupo municipal do PS vai manter o sentido de voto aquando da votação do orçamento, a abstenção, e que o valor do saldo de saldo de gerência se deve à baixa execução. Destacou o reforço da rubrica afeta à estrada que liga o Ozendo ao Soito e a rubrica afeta à estrada que liga o Sabugal a Sortelha, realçando que o Sr. Presidente tem todas as condições para executar estas obras em 2024. Sobre a rubrica afeta à adutora para Dirão da Rua, com cerca de 85 mil euros, perguntou se os moradores vão ter água canalizada à rede. Disse que aquando da discussão do assunto em anterior Assembleia, o grupo municipal do PS sugeriu a realização de sessão de desconhecimentos com a população, que não foi realizada; depois dos trabalhos sugeriram a requalificação da estrada que liga Dirão a Sortelha, após a implementação da eólica.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que respondeu:

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS

Em resposta à intervenção do Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara disse não concordar quando referiu a baixa taxa de execução. Sobre a adutora do Dirão da Rua referiu que o projeto está a ser elaborado pelos serviços da Câmara, não se pode iniciar a obra da adutora e da pavimentação enquanto a instalação da eólica não estiver concluída. Relembrou que no âmbito das negociações há uma contrapartida financeira, no valor de 50 mil euros, para ajuda nestas 2 obras. Por último, disse que não realizou uma sessão de esclarecimentos com a população, mas o Sr. Presidente da Junta de Sortelha foi ouvido.

Numa 2.ª ronda intervieram os seguintes grupos municipais:

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso realçou que havia dito que depois dos trabalhos – após instalação da eólica – deveria ser arranjada a estrada e que, na opinião do grupo municipal do PS teria

sido relevante reunir com as populações locais. Sobre a questão da adutora, que permite que as habitações tenham ligação à rede de água e esgotos, disse que esses tipos de obras deveriam ser prioritários.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que referiu não ter mais nada a acrescentar.

**Ponto 02 – Declaração de compromissos plurianuais, recebimentos e pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2023**

**Deliberação:** A Câmara tomou conhecimento da Declaração de compromissos plurianuais, recebimentos e pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2023.

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que o ponto é para conhecimento, tendo sido disponibilizado a todos os membros.

**Ponto 03 - Discussão e votação da 1.ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável à Operação Centro -07-2114-FEDER-000133 da obra Conservação e Reabilitação do Castelo de Alfaiates**

**Deliberação:** A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a 1.ª Adenda ao contrato de Financiamento Reembolsável à Operação Centro -07-2114-FEDER-000133 da obra Conservação e Reabilitação do Castelo de Alfaiates bem como a ficha técnica do financiamento reembolsável (anexo 1) e o plano de utilização e reembolso (anexo 2).

O Sr. Presidente da Câmara procedeu à apresentação do ponto, tendo dito que se refere ao empréstimo anteriormente aprovado, que englobava 4 obras, entre as quais, a respeitante à Conservação e Reabilitação do Castelo de Alfaiates e não foram considerados elegíveis 14.242,00, o valor era de 375.733,00€ e passou 361.470,00€, pelo que é da competência da Assembleia a aprovação da retificação do valor.

Intervieram os seguintes grupos municipais:

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso referiu que o grupo municipal do PS vai votar favoravelmente a proposta e congratulou-se pela obra estar concluída, por considerar que se trata de um importante 'posto' de turismo para o concelho. De seguida, questionou como funcionará o posto de turismo que a Câmara pretende adquirir em Alfaiates. Perguntou ainda se há algum protocolo com a Misericórdia local, de forma a tornar a Igreja da Misericórdia um ponto de visitação.

Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada subscreve a intervenção do Sr. João Manso.



Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que respondeu:

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS

Sobre a obra ao Castelo de Alfaiates disse que a obra está concluída. Acerca do posto de turismo o objetivo é arranjar forma, junto com o Presidente da Junta, colocar um recurso humano não permanente numa fase inicial e criar um circuito de visitação em Alfaiates. Acerca da questão da Igreja da Misericórdia, tem candidatura aprovada na CCDR, o projeto está a ser feito e aguarda-se parecer favorável da DRCC, para que a comissão fabriqueira possa avançar com a obra.

Numa 2.ª ronda intervieram os seguintes grupos municipais:

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso sugeriu que a Igreja da Misericórdia pudesse estar aberta aos turistas, enquanto se aguarda pelo início das obras.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que respondeu que o monumento não é da Câmara, no entanto, não pode ser visitado por questões de segurança.

**Ponto 04 - Discussão e votação da repartição de encargos relativa ao fornecimento de energia Elétrica para as instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN) da Câmara Municipal do Sabugal**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 1641, datada de 02-02-2024, **deliberou**, por unanimidade, **aprovar da repartição de encargos relativa ao fornecimento de energia Elétrica para as instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN) da Câmara Municipal do Sabugal.**

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que o concurso diz respeito ao fornecimento de energia de Baixa Tensão Normal para um ano, devido à volatilidade da energia, com início em 2024 e término em 2025, como tal, é necessária a aprovação da repartição de encargos por parte da Assembleia Municipal.

Não se verificaram intervenções por parte dos grupos municipais.

**Ponto 05 - Discussão e votação do projeto de regulamento de utilização e funcionamento das instalações dos Estádios Municipais do Sabugal e Soito**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 1743, datada de 05-02-2024, **deliberou**, por unanimidade, **aprovar o projeto de regulamento**

## **de utilização e funcionamento das instalações dos Estádios Municipais do Sabugal e Soito.**

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que os equipamentos desportivos devem ter um regulamento que defina as regras de utilização dos estádios. O projeto de regulamento em discussão já esteve em discussão pública, e o que se pede é que a Assembleia aprove o regulamento.

Intervieram os seguintes grupos municipais:

### Grupo Municipal do PSD

O Sr. Francisco Carvalho perguntou se em ambos os estádios e nas restantes infraestruturas desportivas do concelho está disponibilizado um Desfibrilhador Automático Externo (DAE) e no caso de não existirem aconselhou a sua colocação nos espaços mencionados, bem como na escola a ser intervencionada.

### Grupo Municipal da PS

O Sr. João Manso referiu que a nível de utilização dos estádios, o regulamento coloca como prioridade as escolas, e depois os clubes, o que poderá causar conflitos, apesar de os horários de utilização serem diferentes, pelo que sugeriu que os clubes fossem prioridade, uma vez que são os maiores utilizadores dos estádios.

### Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada, sendo frequentador assíduo das instalações desportivas e tendo estado à frente da iniciativa de colocar um DAE em Malcata, reforça e congratula a sugestão do Sr. Francisco Carvalho.

Em resposta às questões levantadas pelo Sr. Francisco Carvalho e Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Câmara disse que foi dada formação a 24 técnicos, incluindo responsáveis dos clubes, e que serão colocados DAE em todas as instalações do município dentro de semanas, incluindo no edifício principal, museu e biblioteca.

Numa 2.<sup>a</sup> ronda intervieram os seguintes grupos municipais:

### Grupo Municipal do PSD

O Sr. Francisco Carvalho questionou se está programada a continuação do programa formativo que foi ministrado e se a formação foi restrita ao suporte básico de vida com DAE ou se os técnicos que tiveram formação adquiriram competências noutros âmbitos de primeiros socorros e se o DAE trouxe com ele outros equipamentos de primeiros socorros (insulina, material de pensos, etc.).



Respondendo ao Sr. Francisco Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara disse que apresentou questões técnicas, no entanto, foram cumpridas todas as normas e legislação para operar esse tipo de equipamento, a questão da formação será salvaguardada na prestação de serviços.

#### **Ponto 06 - Discussão e votação dos estatutos e adesão à Associação Portuguesa de Municípios com atividade Tauromáquica**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 1310, datada de 29-01-2024, deliberou, por maioria, com uma abstenção, **revogar a deliberação tomada na sessão de 26-04-2021 (Inf. 4129), autorizar a adesão Associação Portuguesa de Municípios com Atividade Tauromáquica, no valor de 2.150,00€ (adesão à associação 750,00€; quota anual – 1.400,00€). Mais foi deliberado, por maioria, com uma abstenção, aprovar os estatutos da associação**

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que o ponto havia sido deliberado na Assembleia Municipal de 26-04-2021, no entanto, o processo não foi concluído porque o Tribunal de Contas referiu que é necessário aprovar os estatutos, bem como a adesão à associação e a quota anual. Referiu ainda a importância de aderir à associação pois representa e defende os territórios com este tipo de atividade.

Intervieram os seguintes grupos municipais:

#### Grupo Municipal do PSD

O Sr. Francisco Carvalho reforçou que a entrada do município na associação deve ser premente, uma vez que a líder do PAN, em entrevista, disse ‘...*além disso, defende a desclassificação da capeia arraiana, modalidade tauromáquica praticada no Sabugal, distrito da Guarda, como Património Cultural Imaterial. E travar o processo de classificação com este mesmo estatuto para as festas do Colete Encarnado.*’ Referiu ainda que a adesão a associações que permitam a defesa do património material ou imaterial é de extrema importância, pelo que a sua aprovação merece a unanimidade.

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Lageosa e Forcalhos, João Nunes, disse que concorda com a adesão à associação, não concordando, em certa parte, com os estatutos, com a distribuição dos elementos, não deveria ser pelo número de habitantes, mas sim pelo n.º de espetáculos tauromáquicos. Disse ainda que embora se adira a associações, todas as atividades tauromáquicas do concelho deveriam ser repensadas.

#### Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada disse que a proposta havia sido feita em 2021, no entanto, este assunto é novamente apresentado em 2024, pelo que perguntou qual a justificação para o gap. Referiu que é a favor da sua adesão, no entanto, a informação não é clara quanto às vantagens e desvantagens da adesão.

Em resposta às intervenções, o Sr. Presidente da Câmara disse que quando deixarem de existir capeias, perde-se muita da identidade do território. A intervenção da líder do PAN é preocupante, porque o processo está em fase de reavaliação, e será difícil a renovação da candidatura, pelo que é importante a adesão à associação porque permite criar escala e poder reivindicativo.

Sobre a reorganização abordada pelo Sr. João Nunes disse que o município pode intervir no que toca à melhoria das condições de segurança, a nível de estrutura ou assistência médica.

Sobre a intervenção do Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Câmara disse que em 2021 o processo não estava devidamente instruído, tendo o Tribunal de Contas referido que também seria necessário a aprovação dos estatutos. Sobre as vantagens e desvantagens, o Sr. Presidente da Câmara disse que após a constituição da associação e posteriores reuniões serão discutidos os objetivos, formas de reivindicação e outros aspetos importantes.

**Ponto 07 - Discussão e votação do reconhecimento do interesse público municipal da iniciativa que visa a construção de Parque Solar Fotovoltaico e de um edifício destinado a posto de transformação, requerido pela empresa SOLTAVENTOS – Produção de Energia Eólica, Unipessoal**

**Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou, por maioria, com 4 abstenções, reconhecer o interesse público municipal da iniciativa que visa a construção de Parque Solar Fotovoltaico e de um edifício destinado a posto de transformação, requerido pela empresa SOLTAVENTOS – Produção de Energia Eólica, Unipessoal, nos termos das informações registadas sob o n.º 6859, datada de 01-06-2023 e n.º 2780, datada de 21-02-2024.

Sobre o ponto, o Sr. Presidente da Câmara disse que a empresa Soltaventos tem um parque eólico composto por uma eólica e pretende aumentar a capacidade da eólica de 1 megawatt para 2 megawatts, e para isso pretende hibridizar o parque, isto é, pretende colocar uma central fotovoltaica para compensar. Para isso acontecer é necessário que a Assembleia reconheça o investimento como sendo de interesse público municipal. Referiu ainda que houve negociação/reforço de algumas contrapartidas: 1. A sede é no território, pagando aqui os impostos; 2. Têm beneficiado uma instituição da região com 0,5% de IRS; 3. Esta medida foi acrescentada agora, e refere-se à aplicação de 10.000,00€ em melhoria energética num edifício municipal.



Intervieram os seguintes grupos municipais:

#### Grupo Municipal do PS

O Sr. Filipe Nunes reforçou o que havia dito em sessões anteriores que urge, da parte do município, fazer um regulamento para que se consiga gerir estas atividades económicas que geram rendimentos e impactos paisagísticos e ambientais. Sobre o ponto em discussão, disse que as duas primeiras medidas são teóricas, tendo em conta que a empresa está no concelho desde 2006 e perguntou se era possível quantificar monetariamente a primeira medida, se vai derramar IRC no concelho; a segunda medida é sobre a consignação de 0,5% IRS e perguntou se tem ideia sobre o valor; sobre a terceira medida disse que o valor negociado são tostões.

Por último, disse que o município tem técnicos que conseguem prever qual é a produção e rendimento deste tipo de empreendimentos e poderia ter-se um regulamento que salvaguardasse todos os cidadãos

#### Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata perguntou onde fica instalado o parque e que comunga das palavras do grupo municipal do PS.

#### Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada defende que este tipo de projetos não tem de ser declarado de interesse público municipal, porque o interesse efetivo que tem para o município é reduzido porque, apesar das reduzidas contrapartidas, geram zero empregos. Se estes projetos cumprem as regras ambientais, se passam o crivo do licenciamento da APA, se são permitidos pelo PDM então não é preciso mais. Para quê acrescentar o interesse público municipal? De contrário, qualquer investimento poderá ser considerado de interesse municipal. Para além de que a autarquia nunca conseguirá avaliar o custo de oportunidade destes projetos.

Respondendo às questões, o Sr. Presidente da Câmara disse que o valor é único. Esclareceu que não é fácil negociar contrapartidas a exigir quando a empresa apenas tem uma eólica no concelho. O que é mensal são os 2,5% da produção.

Esclareceu ainda que de receita, no Plano e Orçamento estão: 1 milhão de euros relativos aos 2,5% de energia produzida; foi recentemente assinado protocolo com o VVD - Valverdinho de 1 milhão de euros, para contrapartidas; também está vertido no plano uma verba que o Fundo Ambiental disponibilizada de 13.500€ por megawatt instalado no concelho.

Intervieram novamente os grupos municipais:

Grupo Municipal do PS

O Sr. Filipe Nunes esclareceu que o ponto tem de ser declarado de interesse público municipal porque segundo plano de defesa municipal das florestas não é permitido haver qualquer tipo de construção e está em zona de perigosidade máxima. Disse também que é difícil de negociar porque não existe um regulamento.

Em resposta o Sr. Presidente da Câmara disse que não tinha mais nada a acrescentar.

Numa 3.<sup>a</sup> ronda interveio o Grupo Municipal do PS:

O Sr. João Manso reforçou que o regulamento/diretiva apenas iria reforçar a negociação, não estando a pôr em causa o esforço e empenho na procura de benefícios para o município.

Solicitou ainda a palavra o Grupo Municipal do PSD:

O Sr. Manuel Lousa questionou qual havia sido a votação do executivo.

O Sr. Presidente da Câmara disse que a votação do executivo foi unânime.

**Ponto 08 – Atividade Municipal**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos documentos enviados sobre a Atividade Municipal, não tendo havido intervenção dos grupos municipais.

**Intervenção do Público**

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se algum membro do público pretendia intervir.

Não tendo havido inscrições para o efeito e sem mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, eram dezanove horas e trinta minutas, da qual para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, nos termos do n. 3 do artigo 57. da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada, por mim, Vânia Martins Filipe, Técnica Superior que a lavrei e pelo senhor Presidente da Assembleia, conforme disposto no n.º 1 do art.º. 57.º da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro.





**SABUGAL**  
MUNICÍPIO

O Presidente da Assembleia, \_\_\_\_\_

MANUEL  
AUGUSTO  
MEIRINHO  
MARTINS

Assinado de forma  
digital por MANUEL  
AUGUSTO MEIRINHO  
MARTINS  
Dados: 2024.04.16  
21:23:01 +01'00'

Manuel Augusto Meirinho

A Técnica Superior, \_\_\_\_\_

*Vânia Martins Filipe*

Vânia Martins Filipe

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL**

**ATA N. 01/2024 – ANEXOS**

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2024**

**Anexo 1**

**Requerimento apresentado pela CDU**

*“Ex.mo senhor:*

*Presidente da Assembleia Municipal do Sabugal*

*Tal como referido por V.º Ex.º na última Assembleia Municipal do Sabugal, vem o Grupo da CDU na Assembleia Municipal requerer que, aquando das votações não secretas, seja o Grupo da CDU referido como tendo se abstido, votado a favor ou votado contra, na minuta da Ata e na própria Ata.*

*Mais se requer que, quando um membro do Grupo da CDU votar de maneira diferente do outro membro (a CDU tem apenas dois membros) sejam referidos os nomes dos membros e assinalado que pertence ao Grupo da CDU na Assembleia Municipal do Sabugal.*

*Com os melhores cumprimentos e desejando a continuação de Boas Festas, subscrevemo-nos atenciosamente*

*João Carlos Taborda Manata*

*João Manuel Aristides Duarte”*

**Anexo 2**

**Moção apresentada pelo CDS-PP**

*“O poder local é uma maiores conquistas do 25 de abril.*

*As comemorações dos seus 50 anos, para serem autênticas, deverão ter expressão a nível autárquico.*

*As comemorações são uma oportunidade para afirmar a defesa da democracia, para pugnar por uma sociedade mais aberta, para apelar à aplicação dos valores sociais de abril.*

*As comemorações devem, sobretudo, fazer-nos refletir sobre o modo como os nossos comportamentos, na dupla vertente, individual e de grupo político, contribuem para melhorar a qualidade da nossa débil democracia.*

*No atual mandato, a AMS começou por ser constituída pelos Grupos Municipais que resultaram do sufrágio realizado a 26 de setembro de 2021. Esses grupos foram identificados, nos termos da Lei, na primeira sessão do mandato desta assembleia, e foram, então, os seguintes: os eleitos por partidos políticos, por uma coligação partidária, e sete presidentes de junta individualmente independentes que não integravam qualquer grupo.*



*No início de 2023, a meio do mandato, a composição da AMS sofreu um reconfiguração por via da integração de 4 presidentes de junta ditos “independentes” no grupo municipal do PSD e a criação do grupo “Cidadão Eleitores”, até então desconhecido, para englobar os outros três presidentes de junta.*

*Independentemente de considerações sobre a motivação para tal reconfiguração, sobre a legitimidade da alteração, e se esta constituiu ou não uma entorse à democracia, o que releva, em termos de representatividade eleitoral, não é a colocação de um eleito neste ou naquele grupo municipal, mas sim a responsabilidade individual perante os eleitores, seja no seu posicionamento como oposição, seja no apoio à governação.*

*A base da representação eleitoral é de expressão individual e assenta na permanente dialética parlamentar, no debate e na subsequente votação plenária.*

*O grupo municipal do CDS-PP considera que, nas comemorações do 25 abril, a casa da democracia sabugalense deve agradecer, a solidez da participação, da intervenção e da representação, por parte do seu membro mais antigo.*

***João Manata** afirma na AMS a sua presença, ininterrupta, ao longo de cerca de 40 anos, com dedicação, altruísmo, coragem e abnegação em prol da comunidade sabugalense que bem conhece e com a qual mantém uma forte ligação.*

***João Manata** exerce os seus mandatos de oposição com orgulho, com a preocupação do respeito pela Lei e pela dignidade da pessoa humana, com noção de serviço público, com sentido de responsabilidade, com transparência na sua individualidade afirmativa e sobretudo, com muita coerência ideológica na defesa do que defende e preconiza.*

*O Grupo Municipal do CDS-PP propõe a atribuição da **Medalha de Mérito Cívico do Município** a **João Carlos Tabora Manata**, para ser agraciado durante a sessão de comemoração do 25 de abril.*

*Sabugal, 29 de fevereiro de 2024*

*O Grupo Municipal do CDS-PP.”*

### **Anexo 3**

#### **Intervenção do Sr. José Pires Manso**

##### **Sabugal, a barragem e a eventual estação náutica do Sabugal**

*“Nos dias 8 e 9 deste mês de fevereiro Penamacor recebeu a visita técnica da Comissão de Avaliação das Estações Náuticas de Portugal, visita que correu no seguimento da submissão da candidatura a Estação Náutica de Portugal, o Município de Penamacor, enquanto entidade coordenadora, recebeu a visita técnica dos membros da Comissão de Avaliação (Diário Digital Castelo Branco, 2024-02-11). Ontem mesmo foi divulgada na imprensa a aprovação final desta candidatura.*

*Estas visitas técnicas são passos essenciais para a prossecução do processo de certificação e validação das estações, e, neste caso, contou com a presença de vários parceiros da Estação Náutica, os quais se juntaram à equipa técnica durante a visita e avaliação dos recursos, infraestruturas e equipamentos associados à atividade náutica, tais como Zonas Balneares e de Lazer.*

*Esta, e outras candidaturas congéneres, apostam no aproveitamento do potencial turístico do respetivo concelho, na diversificação da sua oferta turística, e na sua afirmação como destino turístico associado às práticas desportivas e de lazer, integrando o turismo náutico na restante oferta do território salvaguardando, assim, os princípios do desenvolvimento sustentável e impulsionando o investimento em atividades náuticas, e a promoção dos recursos existentes no território, que incluem, além de outras atividades e serviços, a oferta de restauração e alojamento.*

*Nesse sentido o grupo do PS da Assembleia Municipal do Sabugal gostaria de perguntar à digníssima Câmara do Sabugal a que V. Exa. preside, se tem alguma candidatura deste tipo a decorrer, ou até em pensamento, para aproveitar estes imensos recursos, tanto mais que a principal e maior barragem desta zona (regadio da Cova da Beira), e a que tem maior potencial e a mais importante, a do Sabugal, é a que reúne melhores condições para tais práticas náuticas.”*

#### **Anexo 4**

##### **Intervenção do Sr. José Pires Manso Plano Municipal de Alterações Climáticas**

*“Algumas Câmaras Municipais, têm vindo a aprovar, recentemente, Planos Municipais de Alterações Climáticas (PMAC), e a publicá-los em Diário da República, para, numa 2ª. fase, promoverem a sua discussão pública.*

*Esses planos estabelecem a visão, objetivos e metas para o combate às alterações climáticas no respetivo concelho, bem como, um conjunto de medidas de mitigação das vulnerabilidades identificadas a partir da análise climática do território, um instrumento fundamental de planeamento e mitigação das alterações climáticas no concelho.*

*Além disso, esses planos “materializam as opções municipais em matéria de alterações climáticas, visando reduzir as fontes de emissão de gases com efeito de estufa (GEE), aumentar os ‘sumidouros’ desses gases e ainda moderar, evitar danos, ou explorar eventuais oportunidades benéficas, resultantes das Alterações Climáticas.*

*Ora todos temos consciência de que as alterações climáticas são um dos principais desafios com que a nossa civilização se confronta atualmente; que não podemos continuar a ignorar os constantes alertas que cientistas e outros especialistas nos fazem chegar há muitos anos; que é urgente mudar o nosso paradigma de ação e os nossos comportamentos, conservando e valorizando a identidade concelhia no contexto de Alterações Climáticas, promovendo a implementação de medidas destinadas a incrementar a capacidade de resposta e resiliência do concelho do Sabugal, rumo a uma transição energética e ambiental justa e a um concelho verdadeiramente sustentável a longo prazo.*

*Nesse sentido, o grupo do PS da Assembleia Municipal do Sabugal gostaria de perguntar se o município tem em elaboração, ou está a pensar elaborar ou mandar elaborar o seu próprio*



*Plano Municipal de Alterações Climáticas mobilizando para o efeito os agentes públicos, sociedade civil e restantes partes interessadas, numa perspetiva de curto prazo (2030), em alinhamento, aliás, com os períodos temporais e estratégias nacionais e regionais?”*

#### **Anexo 5**

##### **Intervenção da Sr.<sup>a</sup> Alexandrina Dias**

*“A Escola Secundária do Sabugal faz parte das dez escolas do distrito da Guarda, que foram selecionadas para virem a ser recuperadas, com verbas do PRR e foi classificada como ‘urgente e prioritária’.*

*Todos sabemos que vamos ter um novo governo saído das legislativas de 10 de março, mas creio que ninguém quer perder esta oportunidade que nos é dada pelo PRR. Como sabe, Sr. Presidente da Câmara, a Escola de Pinhel já foi intervencionada e recuperada, até já a visitou, ela tem a mesma planta da Escola Secundária do Sabugal, todos elogiam o trabalho que lá foi feito, pode ser um ponto de partida para a Escola Secundária do Sabugal.*

*Pergunto ao Sr. Presidente da Câmara se já há alguma calendarização para o início desta recuperação? Peço que se já tiver alguma informação importante a possa dar aos membros da Assembleia.”*

#### **Anexo 6**

##### **Intervenção do Sr. Sandro Freire**

*“O Grupo Municipal do PS, deixou bem claro na última Assembleia Municipal a falta de Assistentes Operacionais com que o Agrupamento de escolas do Sabugal se debate e a urgência de realizar um concurso para 15 lugares da Carreira e categoria de assistentes operacionais. Sabemos que o executivo já iniciou o processo, inclusive contratou uma prestação de serviços, pelo preço de 11.400,00€, para dar início ao concurso.*

*Sr. Presidente da Câmara, já pode dar a esta Assembleia uma calendarização com as fases do concurso? Que razões ou motivos o levaram a contratar uma empresa externa para realizar este concurso?”*

#### **Anexo 7**

##### **Intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, Tiago Nabais**

*“Aqui há uns anos, já não me recordo bem se foi aqui neste auditório ou no Salão Nobre, assisti a uma apresentação do Projeto de Infraestruturas de Lazer na Envolvente à Barragem do Sabugal.*

*Foi um dos raros momentos, ou talvez o único, em que assisti a uma unanimidade indiscutível entre os membros da Assembleia Municipal do Sabugal. Era mais que evidente que todos tinham consciência da importância da Barragem para o futuro do concelho.*

*Confesso que, não morrendo pessoalmente de amores pelo projeto apresentado, fiquei na altura convencido que iria ser dado um passo importante para o aproveitamento de um recurso com um enorme potencial em termos de atratividade turística.*

*Agora vou citar algumas datas:*

*- Dezembro de 2016, foi aqui aprovado um empréstimo para financiar 7 projetos, sendo 1 deles, o sexto, Infraestruturas da Barragem;*

- Fevereiro de 2018, esse empréstimo foi cancelado com o argumento de escolher novos projetos para um novo empréstimo;

- Setembro de 2018, veio aqui um novo empréstimo à aprovação, em que grande parte do mesmo era destinado ao projeto da Barragem: 1.600.000,00€.

- Setembro de 2020, veio aqui a substituição dos investimentos previstos no empréstimo, retirando-se 1.000.000,00€ ao projeto da Barragem.

- Setembro de 2023, num pedido de prorrogação do prazo do empréstimo, constatamos de que dos 600.000,00€ ainda previstos para a Barragem, apenas 3.600,00€ foram utilizados.

Senhor Presidente, no seu mandato aprovámos 3 Orçamentos, com valores totalmente distintos para este projeto:

2022 – 284.981,00€, com execução nula segundo as contas já aprovadas.

2023 – 985.387,00€. Desconhecemos ainda a execução.

2024 – 590.900,00€.

Coloco agora 4 questões:

1 – Porquê tantos anos a adiar algo que é mais que evidente que é fundamental para o acréscimo da atratividade do território?

2 – Na minha opinião, um projeto desta natureza, precisa de parceiros privados. Eles existem ou têm sido procurados?

3 – Acredito que haja interesse privado neste projeto, com as devidas adaptações, mas face ao exposto, não acredito que haja confiança. Pergunto-lhe, a título de exemplo. Foram anunciados em tempos a aquisição de cerca de 40 ha de terrenos urbanizáveis do lado de Malcata. Esses terrenos existem mesmo? Qual a área efetiva de que é proprietária o Município do Sabugal?

4 – Se amanhã um investidor privado chegar à Câmara e apresentar uma intenção de investimento nesses tais 40 ha, ou pelo menos para investir nos 12.000 m<sup>2</sup> previstos no Art. 48º do PDM do Sabugal, há disponibilidade imediata para se avançar?

Sr. Presidente, na minha opinião já se perdeu tempo demais a adiar o que deveria ser inadiável.

O Presidente da Assembleia,

MANUEL  
AUGUSTO  
MEIRINHO  
MARTINS

Assinado de forma  
digital por MANUEL  
AUGUSTO MEIRINHO  
MARTINS  
Dados: 2024.04.16  
21:22:15 +01'00'

Manuel Augusto Meirinho

A Técnica Superior,

*Vânia Martins Filipe*

Vânia Martins Filipe